



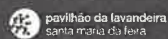
santa maria da feira
câmara municipal



PERLIM®



EUROPARQUE



www.feiraviva.com

Feira Viva, Cultura e Desporto, e.m. Europarque, Rua Interior ao Europarque
Ed. Administrativo, 4520-153 Santa Maria da Feira

Beati Silva

De

0.

ENQUADRAMENTO

1.

FUNÇÃO ACIONISTA

— ESTRUTURA, COMPETÊNCIAS, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

2.

EMPRESA MUNICIPAL

— COMPETÊNCIAS, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

3.

ORGÃOS SOCIAIS

4.

CONTROLO INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

5.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

6.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

7.

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS E PROMOÇÃO DE IGUALDADE

8.

PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

9.

DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Beatrix Silva
D-4

0. ENQUADRAMENTO

As empresas locais regem-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, o qual consta da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (*alterada pela lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, e pela lei n.º 69/2015, de 16 de julho*), e integram-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

O artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e a alínea b) do n.º2 do artigo 70.º do Código das Sociedades Comerciais, preveem a existência anual de um Relatório de Boas Práticas de Governo Societário.

Este relatório é submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

Barb's silk
▷ J

1.

FUNÇÃO ACIONISTA

— ESTRUTURA, COMPETÊNCIAS, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

O Capital Social da Feira Viva Cultura e Desporto, E.M é de 564 488,43 euros.

A Feira Viva Cultura e Desporto, E.M., adiante designada Feira Viva, é uma pessoa coletiva pública dotada de personalidade jurídica, registada com o NIF 505 120 151, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, a qual fica à tutela da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, única titular do capital social.

Nos termos do disposto no artigo 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a empresa é qualificada como empresa do setor empresarial local. Subsidiariamente, os direitos societários na empresa, são exercidos nos termos da lei comercial e em conformidade com as orientações estratégicas do Município.

Dando cumprimento ao disposto no n.º2 do artigo 25.ª da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e do artigo 62.º do Decreto de Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, cabe à Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o exercício da função acionista na empresa, mediante deliberação em Assembleia Geral, regularmente convocada ou por deliberação unânime por escrito, tal como se encontra expressamente admitido nos estatutos da empresa.

Compete ao acionista a definição das orientações estratégicas para o quadriénio a aplicar no desenvolvimento da atividade da empresa, e que são relevadas nos objetos constantes do contrato programa anual celebrado entre as partes.

A relação comercial estabelecida entre o Município de Santa Maria da Feira e Feira Viva respeita os critérios de mercado, como cliente e fornecedor, e cumpre atempadamente com o exercício dos respetivos direitos e obrigações.

2.

EMPRESA MUNICIPAL

— COMPETÊNCIAS, OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES

A Feira Viva tem como objeto principal a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico.

No âmbito do seu objeto social pode exercer complementarmente atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

2

3

O ano de 2023 foi marcado pela evolução favorável da generalidade das atividades em termos de geração de Receitas Próprias, bem como o cumprimento dos indicadores previstos no Contrato Programa.

A. Indicadores Financeiros, organizacionais e transversais

A1. Manter as Certificações do Sistema de Gestão de Qualidade existentes e encetar diligências no sentido de alargar as mesmas;

A Feira Viva, conseguiu manter a Certificação sem não conformidades, sendo que, apenas foram detetadas Oportunidades de Melhoria para o Sistema de Gestão da Qualidade. A Feira Viva encontra-se a analisar outras certificações que sejam pertinentes para a sua atividade. Avaliação: Suficiente.

A2. Resultado Líquido Positivo no ano de 2023;

O ano de 2023 encerrou com um **resultado líquido positivo de 22 926,44 euros.**

Avaliação: Suficiente.

A3. Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores inferior a 30 dias;

O Prazo médio de pagamento a fornecedores a 31 de dezembro foi de 68 dias fortemente influenciado pelas faturas de fornecedores referente ao evento "Perlim" cujo término ocorreu um dia antes do período de 2023; Não obstante, realça-se uma melhoria de 52 dias face a igual período em 2022.

Caso o indicador fosse calculado reduzindo ao saldo de fornecedores, o montante das disponibilidades suscetível de liquidar o mesmo a 31 de dezembro, o seu valor seria de 16 dias.

Avaliação: Suficiente

A4. Garantir que as receitas próprias sejam superiores em mais de 50% dos gastos totais diminuindo o peso do subsídio à exploração;

O ano de 2023 encerrou com um total de receitas próprias de 6 131 438,14 e um total de gastos no valor de 8 281 983,67 garantindo uma cobertura de 74% dos gastos anuais.

Avaliação: Excelente

A5. Realizar, no mínimo 28 campanhas de comunicação, divulgando, por meios próprios ou recorrendo a suporte publicitários (físicos ou digitais), plataformas de comunicação online (redes sociais, website, etc.) e offline (mupis, cartazes, etc.) a oferta de eventos, programas e iniciativas, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, a decorrer em Santa Maria da Feira;

O departamento de marketing e comunicação conseguiu comunicar as campanhas previstas no plano e orçamento de 2023, bem como algumas novas que surgiram. O evento Halloween no Zoo foi cancelado devido às condições climáticas adversas. **Foram implementadas 31 campanhas de comunicação e divulgação nos diversos setores de atividade da empresa, tendo sido cumprido o indicador.**

Avaliação: Bom

A6. Produzir, no mínimo, 52 notícias/artigos, com conteúdos transversais a toda a atividade da empresa, por forma a fortalecer a importância do website da FEIRA VIVA (www.feiraviva.com); VIAGEM MEDIEVAL (www.viagemmedieval.com); PERLIM (www.perlim.com); EUROPARQUE (www.europarque.com); HMC SPORTS – Piscinas Municipais (www.hmcports.pt); ZOO (www.zoolourosa.com) e NATAÇÃO ADAPTADA (integrada no site da FV);

O ano terminou com **109 artigos/notícias relativas à atividade da empresa**. O indicador foi **ultrapassado em dobro**, tendo sido cumpridos os objetivos definidos em plano de comunicação dos equipamentos. Adicionalmente ainda foi implementado um site autónomo para o Projeto Feira Viva Natação Adaptada.

Avaliação: Excelente

A6. Alcançar um aumento de 1% dos utilizadores/seguidores nas redes sociais da FEIRA VIVA, incrementando a sua presença nas redes sociais, a sua visibilidade, as suas atividades e a sua interação com os diversos seguidores.

Relativamente às redes sociais **também se verificou um crescimento muito superior a 1% em todas, à exceção do instagram da Natação Adaptada**. A destacar a **duplicação de seguidores no Instagram de Perlim e da Viagem Medieval**. O Europarque e a Feira Viva também registam um impressionante crescimento que se deve à consistência e regularidade de publicações. O Europarque Running também cresceu com impacto bastante significativo. O crescimento das redes verificou-se em intervalos entre os 2,63% (Na Viagem Medieval) e os 178,61% (registados no instagram do Europarque Running).

Avaliação: Excelente

B. HMC Sports — Piscinas Municipais

B1. Resultado Líquido Positivo no ano de 2023:

B1.1. Piscina Municipal da Feira 43 959€;

B1.2. Piscina Municipal de Lourosa (48 766€);

B1.3. Piscina Municipal de Fiães 12 505€.

Avaliação: Suficiente

B2. Aumentar o número de clientes ativos:

B2.1. Piscina Municipal da Feira: em 2023, o número de clientes aumentou em termos médios em cerca de 25%, mais 612 face a 2022;

B2.2. Piscina Municipal de Lourosa: em 2023, o número de clientes aumentou em termos médios em cerca de 36%, mais 396 face a 2022;

B2.3. Piscina Municipal de Fiães: em 2023, o número de clientes aumentou em termos médios em cerca de 30%, mais 291 face a 2022.

Avaliação: Excelente

B3. Atingir um elevado grau de satisfação dos utentes:

B3.1. Piscina Municipal da Feira: O índice de reclamações foi de 0,22% (correspondente a 8 reclamações)

B3.2. Piscina Municipal de Lourosa: O índice de reclamações foi de 0,33% (correspondente a 5 reclamações)

B3.3. Piscina Municipal de Fiães: O índice de reclamações foi de 0,07% (correspondente a 2 reclamações)

Avaliação: Excelente

C. Parque Ornitológico Lourosa

C.1. Resultado Líquido Positivo no ano de 2023 Parque Ornitológico de Lourosa;

Em 2023 o Parque Ornitológico de Lourosa alcançou um **resultado positivo de 51 670€.**

Avaliação: Excelente

C.2. Atingir um elevado grau de satisfação dos visitantes do Parque Ornitológico de Lourosa;

O grau de satisfação dos visitantes do Parque Ornitológico de Lourosa está a ser medido através de plataformas digitais, nomeadamente Tripadvisor e Google. Fixou-se como meta para 2023 a obtenção de classificações mínimas de 4 sendo que, **os resultados foram atingidos com avaliações mensais médias de 4.55 (4,5 no Tripadvisor e 4.6 no Google).**

Avaliação: Excelente

C.3. Manter acima de 40% a percentagem de espécies que tenham estatuto de ameaça de acordo com IUCN e/ou que participem nos programas de reprodução em cativeiro da EAZA;

A percentagem de espécies com estatuto de ameaça de acordo com o IUCN e/ou que participam em programas de reprodução em cativeiro da EAZA, **em 2023, foi de 45%, tendo sido cumprido o indicador.**

Avaliação: Suficiente

C.4. Assegurar no mínimo 25 000 visitantes no ano de 2023.

Em 2023 a visitação do Zoo de Lourosa **ultrapassou os 36 000 visitantes.**

Avaliação: Bom

D. Loja Oficial de Merchandising de Santa Maria da Feira

D.1. Resultado Líquido Positivo no ano de 2023;

A Loja Oficial alcançou um resultado positivo de 9 477€;

Avaliação: Suficiente

D.2. Aumentar as Vendas face a 2022;

As vendas em 2023 alcançaram os 103 643,38 euros, **superior a 2022 em 1,6%.**

Avaliação: Insuficiente

Bodig Silva


E. Centro de Congressos Europarque

E.1. Resultado Líquido Positivo em 2023;

O Europarque registou um **resultado líquido positivo de 237 101 euros**;

Avaliação: Excelente

E.2. Aumento do Volume de Negócios;

O Europarque, face a 2022, registou um aumento de 65% no valor de 335 591,58 euros, atingindo em 2023 um volume de negócios de 855 452,93 euros;

Avaliação: Excelente

E.3. Assegurar, no mínimo, 200 dias com eventos;

No Europarque **foram 333 dias assegurados com eventos**, entenda-se com a montagem, a realização e a desmontagem dos eventos acolhidos.

Avaliação: Excelente

E.4. Assegurar um número total de visitas às atividades do Europarque não inferior a 100 000.

Na conjugação dos eventos indoor e outdoor, foram mais de 150 000 os visitantes do Complexo Europarque.

Avaliação: Bom

F. Eventos Culturais

F.1. Resultado Líquido Positivo no ano de 2023:

F.1.1 Viagem Medieval: 435€

F.1.2 Perlím: 2384€

Avaliação: Suficiente

F.2. Atingir um elevado grau de satisfação dos visitantes:

F.2.1 Viagem Medieval;

Google – 4,6 em 5

Facebook – 4,5 em 5

Trip Advisor – 4,5 em 5

F.2.2 Perlím.

Google – 4,0 em 5

Trip Advisor – 4,5 em 5

Traventia – 6 em 10

Avaliação: Excelente

Tendo por base a análise de três plataformas online, nomeadamente no que concerne aos votos e comentários, ambos os eventos obtiveram avaliações superiores às metas definidas.

Estes resultados corroboram o número reduzido de reclamações oficializadas no contexto de ambos os eventos.

F.3. Dinamizar a oferta de eventos com a realização de, pelo menos, mais um evento face a 2022;

Em março de 2023 realizou-se a **Meia Maratona da Primavera**, contando com cerca de 1700 participantes, divididos entre a prova principal, o Troféu Europarque Running e uma Caminhada. Mais do que uma prova desportiva, este evento pretende posicionar-se como um evento de entretenimento e bem-estar para as famílias, e por conseguinte, tornar-se um evento de referência para Santa Maria da Feira.

Avaliação: Suficiente

F.4. Assegurar, pelo menos, a venda de 90 000 bilhetes de acesso a Perlim;

Pese embora o encerramento de um dia devido a condições meteorológicas adversas, **foram vendidos 105 587 ingressos** para uma meta de 90000.

Avaliação: Bom

F.5. Assegurar, no mínimo, 250 000 unidades vendidas para a Viagem Medieval.

No decurso do evento **foram vendidos 276 970 ingressos** para uma meta de 250 000.

Avaliação: Bom

G. Feira Viva Natação Adaptada

G.1. Resultado Líquido Positivo no projeto;

A Feira Viva Natação Adaptada, em 2023, alcançou um **resultado líquido positivo no valor de 5.007,51 euros**.

Avaliação: Bom

G.2. Participar, no mínimo, em 8 provas de apuramento de campeonatos nacionais e internacionais;

G.3. Assegurar a Realização de, pelo menos, uma prova de organização regional;

Foi realizado o Troféu das Fogaceiras na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira dias 6 e 7 de Janeiro de 2023. O mesmo contou com a presença de 13 clubes e 109 atletas.

Avaliação: Suficiente

G.4. Assegurar a participação, de pelo menos, um atleta de alto rendimento no Campeonato do Mundo de Paraolímpicos;

Ana Castro e Ivo Rocha participaram no Mundial WPS Manchester 2023 que decorreu entre os dias 31 de julho a 6 de agosto de 2023.

Avaliação:

Beating Silva

H. Pavilhão da Lavandeira

H.1. Resultado Líquido Positivo do Pavilhão da Lavandeira;

Em 2023 o Pavilhão da Lavandeira apresentou um **resultado líquido positivo de 8 286 euros**;

Avaliação: Excelente

H.2. Assegurar a utilização dos espaços do Pavilhão da Lavandeira pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas de formação em pelo menos 1800 horas anuais;

O total de horas de utilização do ano foi de 2068.

Avaliação: Bom

I. Piscina São João Ver

I.1. Resultado Líquido Positivo da Piscina de São João de Ver;

A Piscina de S. João de Ver apresentou, em 2023, um **resultado líquido positivo de 17.975 euros**.

Avaliação: Excelente

I.2. Assegurar a utilização dos espaços da Piscina de São João de Ver pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas de formação em pelo menos 1100 horas anuais;

O total de horas de utilização do ano foi de 1292.50.

Avaliação: Bom

3.

ORGÃOS SOCIAIS

A Feira Viva é composta pelos seguintes órgãos:

Assembleia Geral

Conselho de Administração

Fiscal Único

A Assembleia Geral é composta pelos membros que se seguem:

Presidente: António Gil Alves Ferreira

Vice-Presidente: Teresa Alexandra Alves Rodrigues Vieira

Secretário: Rui Miguel Gama Vasconcelos Pedrosa de Moura

Conselho de Administração

Presidente: Emídio Ferreira dos Santos Sousa

Vogal: Paulo Jorge Leitão Marcelo

Vogal: Ana Beatriz Soares Pereira da Silva

Os Administradores da Feira Viva não auferem nenhuma remuneração pelo desempenho das suas funções.

O mandato do Conselho de Administração é por um quadriénio.

Aos administradores da Feira Viva incube conformar, em cada momento, o exercício do seu mandato com os objetivos definidos pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira no Contrato Programa que a autarquia anualmente outorga com a empresa, nos termos do disposto no artigo 50.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. As metas anuais, objetivas, quantificadas e mensuráveis que consubstanciam os objetivos da gestão são inscritas, em cada momento, no aludido Contrato Programa, metas essas que consideram integralmente reproduzidas no Contrato Programa de Gestão celebrado com os Administradores.

O Conselho de Administração reúne com periodicidade quinzenal.

Fiscal Único

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 06 de abril 2018, pela Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a par do cumprimento das obrigações gerais consignadas no código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do artigo 25.º do identificado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único da empresa é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Ângelo Couto & Carlos Ribeiro, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Ângelo Manuel de Oliveira Couto, tendo sido designado, como suplente, Dulce Amália Teixeira Gomes.

4. CONTROLO INTERNO E GESTÃO DE RISCOS

A Feira Viva procedeu à autonomização da área “Compras”, com o objetivo de assegurar uma relação eficaz entre a aquisição de melhores produtos/serviços nas melhores condições contratuais, garantindo, em simultâneo, o cumprimento rigoroso do código dos Contratos Públicos e das Deliberações Internas do Conselho de Administração.

Assim, a satisfação das necessidades da empresa passou a estar centralizada na área funcional das Compras e Controlo Interno, sendo que todo o processo de aquisição/contratação está por esta assegurada, desde a fase de consulta a fornecedores, até à receção da respetiva fatura, assegurando-se assim o respeito pelo regime legal aplicável.

Esta metodologia de trabalho possibilitou, igualmente, a existência de uma visão global das necessidades da empresa, e, conseqüentemente, a definição de uma estratégia global de aquisições, a qual se tem vindo a traduzir em ganhos financeiros não despreciables.

5. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

Vigora na empresa o código de conduta dos trabalhadores da Feira Viva, que compreende um conjunto de princípios de boa conduta administrativa, os quais se pretendem ver aplicados nas relações dos colaboradores no desempenho das suas atividades, não só no âmbito interno da empresa, mas também nas relações da edilidade com o público.

O presente Código de Ética e Boa Conduta é assegurado através de meios internos, como email ou consulta no Departamento de Recursos Humanos.

O Código pode ser revisto/atualizado a todo o tempo e em função de necessidades específicas, dando-se disso conhecimento aos Trabalhadores.

6. RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A missão da Feira Viva por delegação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira enquadra-se na administração e gestão dos equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspetivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade.

Nesse âmbito, a **Feira Viva** gere e explora determinados espaços, instalações e equipamentos cedidos pela **Câmara Municipal** e assume a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, bem como iniciativas de carácter socioeconómico e científico da sua competência.

A **Feira Viva** assume a promoção e realização das atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, bem como iniciativas de carácter socioeconómico e científico da sua competência, designadamente: "Viagem Medieval em Terras de Santa Maria", "Perlim", "Eventos Europarque" e "Eventos no Zoo", bem como atividades de promoção e desenvolvimento da Feira Viva Natação Adaptada e apoio à natação de competição, de acordo com o plano apresentado e aprovado pela Câmara Municipal.

No ano de 2023, a Feira Viva estabeleceu parcerias com associações Culturais e Desportivas de forma a possibilitar o incremento da sua atividade desportiva e Cultural, possibilitando a estes agentes que se relacionem com o público em geral.

A responsabilidade social da Feira Viva também passa pela oferta das diversas modalidades desportivas existentes nas infraestruturas sob a sua gestão a preços acessíveis, cujo valor cobrado é inferior ao preço

Boatiz Silva
D

médio do mercado, no caso do Pavilhão Municipal é concedido um desconto de 90%, bem como na utilização da Piscina de São João de Ver.

A Feira Viva assume a responsabilidade social a dois níveis:

No ambiente Interno:

- ✓ Igualdade de oportunidades e políticas de não discriminação;
- ✓ Ambiente organizacional propício à aprendizagem;
- ✓ Conciliação da vida profissional e familiar através da adequação de horário;
- ✓ Formação contínua a trabalhadores;
- ✓ Políticas Transparentes e transversais;
- ✓ Adoção de programas na área da higiene e segurança no trabalho;
- ✓ Reconhecimento.

No ambiente Externo:

- ✓ Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
- ✓ Orientação das ofertas culturais e desportivas às reais necessidades e expectativas dos vários públicos (Residentes e Visitantes);
- ✓ Promoção e dinamização da atividade desportiva no concelho;
- ✓ Colaboração com as associações culturais e desportivas no concelho;
- ✓ Promoção da cultura e prática desportiva;
- ✓ Promoção do Projeto da Natação Adaptada no âmbito das competições nacionais e internacionais;
- ✓ Ações promocionais e programa destinado aos vários públicos alvo, desde a infância até a 3.ª Idade;
- ✓ Incentivo à prática desportiva;
- ✓ Relacionamento ético e transparente com as partes internas e externas;
- ✓ Maximização da utilização de todas as instalações sob a gestão da empresa municipal;
- ✓ Criação de novos eventos dinâmicos que potenciem os equipamentos sob gestão.

7.

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS E PROMOÇÃO DE IGUALDADE

As políticas de recursos humanos estão consagradas nos seguintes documentos internos da empresa:

- Regulamento Interno de Pessoal
- Objetivos Estratégicos da Empresa
- Manual da Qualidade
- Manual de Acolhimento
- Código de Ética e Boa Conduta

É ainda expressa nas políticas de valorização pessoal dos colaboradores, designadamente:

- Avaliação de Desempenho
- Formação

A igualdade de tratamento de oportunidades entre sexos, apesar de não estar consagrado oficialmente em nenhum documento, pode verificar-se pelo quadro abaixo. Existe uma maior percentagem de colaboradores do sexo feminino e uma paridade na média das remunerações auferidas, pendendo positivamente para o sexo feminino nas Direções/Coordenações, Técnicos Superiores e Administrativos, sendo que nos Técnicos e Operacionais tende ligeiramente para o sexo masculino.

	M	F	Salário Médio
Nº Colaboradores	41	62	
% por sexo	41%	59%	
Vencimento Mensal Médio	1.245,22€	1.182,61€	1.208,14€
Direção Geral	1	0	
Vencimento Mensal Médio	3.292,69€	-€	3.292,69€
Direção/Coordenação	4	6	
Vencimento Mensal Médio	1.964,94€	2.096,53€	2.043,89€
Técnico Superior	11	17	
Vencimento Mensal Médio	1.286,78€	1.371,50€	1.338,20€
Técnico	7	8	
Vencimento Mensal Médio	1.107,28€	1.004,07€	1.052,20€
Administrativo	1	18	
Vencimento Mensal Médio	908,77€	969,72€	966,51€
Operacional	18	12	
Vencimento Mensal Médio	1.018,46€	896,40€	969,63€

A política salarial da empresa assenta na igualdade de remuneração para funções idênticas em ambos os géneros.

A conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional é tida em conta quer os interesses específicos da empresa quer dos colaboradores, estando em vigor horários flexíveis, assim como acordos de isenção de horário de trabalho, consagrados na legislação laboral vigente.

8. PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

Os membros do Conselho de Administração não intervêm nas decisões que envolvem os próprios interesses, nem aprovam as próprias despesas.

Também não detêm qualquer participação patrimonial na Feira Viva, nem possuem qualquer relação com fornecedores, clientes e outras entidades que possam gerar conflitos de interesse.

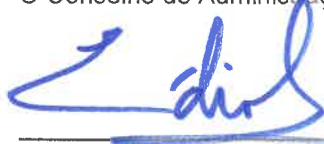
9. DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Todas as informações que, nos termos da disciplina prevista no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, estão sujeitas a divulgação pública no site www.feiraviva.com, onde podem ser consultados:

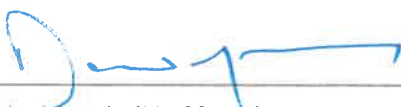
- ✓ Contrato de Sociedade e Estatutos
- ✓ Estrutura do Capital Social
- ✓ Plano de Atividade e Orçamento Anual
- ✓ Plano de Investimentos anuais e plurianuais
- ✓ Documentos da Prestação de Contas
- ✓ Lei n.º 144/2015, de 08 de setembro
- ✓ Plano de Investimentos anuais e plurianuais

Santa Maria da Feira, 19 de março de 2024

O Conselho de Administração,



Emídio Ferreira dos Santos Sousa



Paulo Jorge Leitão Marcelo



Ana Beatriz Soares Pereira da Silva



DECLARAÇÃO

Em cumprimento do requisito a que se refere o n.º 2 do artigo 54º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, alterado pela Lei 75-A/2014 de 30 de setembro, declaramos que foram cumpridas as orientações legais vigentes para o Setor Empresarial Local, em matéria de reporte, por parte da **FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M.** (a Entidade):

É nosso entendimento que o Relatório de Boas Práticas do Governo Societário, referente ao período de 2023, elaborado pelo Conselho de Administração da Entidade, contém informação atual e suficiente sobre as matérias aplicáveis reguladas pelo capítulo II do diploma legal atrás citado.

S. João da Madeira, 22 de março de 2024

ÂNGELO COUTO & L. CARVALHO, S.R.O.C., representada por

Ângelo Manuel de Oliveira Couto, ROC n.º 590